

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO CIENTÍFICA**ACTIVE METHODOLOGIES IN EDUCATION: A SCIENTIFIC REVIEW** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.028-028>**Antônio Farias Aguiar**

Mestrando em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: fariasprofessorslp@gmail.com

Dilce Costa

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: dilcecosta10@hotmail.com

Felipe Lorenzon Ronconi

Mestrando em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: felipe.dr.adv@gmail.com

Francisca Lima Vieira

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: proffrankgeo@gmail.com

Josefa Edna Silva Fernandes

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: jednatrajano@gmail.com

Juscelino Soares

Mestrando em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: soaresjuscelino3@gmail.com

Maria do Socorro Ribeiro de Lima

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: mariaribeirorb2@gmail.com

Maria Elenice Anastácio

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: eleniceanastacio36@gmail.com



Mônica da Silva Ribeiro Lima

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumenical

E-mail: Monicaribeiro436@gmail.com

Sandra Teixeira de Lima Fernandes

Mestranda em Ciências da Educação

Ecumencial

E-mail: steixeira411@gmail.com

RESUMO

As metodologias ativas de aprendizagem constituem abordagens pedagógicas que colocam o estudante como protagonista do processo educativo, estimulando sua participação ativa, autonomia e pensamento crítico. Diferentemente do ensino tradicional, centrado na transmissão de conteúdos pelo professor, essas metodologias valorizam a construção do conhecimento por meio da resolução de problemas, do trabalho colaborativo, da reflexão e da aplicação prática dos saberes. Entre as principais estratégias destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Sala de Aula Invertida e o Ensino Híbrido, que integram teoria e prática de forma contextualizada. Estudos apontam que o uso das metodologias ativas favorece maior engajamento discente, desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, além de contribuir para uma aprendizagem mais significativa. No contexto educacional contemporâneo, essas metodologias mostram-se alinhadas às demandas de uma sociedade marcada pela inovação, pela tecnologia e pela necessidade de formação integral dos sujeitos.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Projetos; Sala de aula; Educação.

ABSTRACT

Active learning methodologies are pedagogical approaches that place the student as the protagonist of the educational process, stimulating their active participation, autonomy, and critical thinking. Unlike traditional teaching, centered on the transmission of content by the teacher, these methodologies value the construction of knowledge through problem-solving, collaborative work, reflection, and the practical application of knowledge. Among the main strategies are Problem-Based Learning (PBL), Project-Based Learning, the Flipped Classroom, and Blended Learning, which integrate theory and practice in a contextualized way. Studies indicate that the use of active methodologies fosters greater student engagement, the development of cognitive, social, and emotional skills, and contributes to more meaningful learning. In the contemporary educational context, these methodologies are aligned with the demands of a society marked by innovation, technology, and the need for the holistic development of individuals.

Keywords: Active methodologies; Projects; Classroom; Education.



1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional contemporâneo tem sido marcado por profundas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos, pelas mudanças sociais e pelas novas demandas do mundo do trabalho. Nesse contexto, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de repensar as práticas pedagógicas tradicionais, centradas na transmissão passiva de conteúdos, que nem sempre atendem às exigências de uma formação crítica, reflexiva e autônoma. Diante desse desafio, as metodologias ativas de aprendizagem emergem como alternativas inovadoras capazes de promover maior envolvimento dos estudantes no processo educativo.

As metodologias ativas caracterizam-se por estratégias de ensino que colocam o aluno no centro da aprendizagem, incentivando sua participação ativa na construção do conhecimento por meio da resolução de problemas, do trabalho colaborativo, da investigação e da reflexão sobre a prática. Nessa perspectiva, o professor assume o papel de mediador e facilitador, orientando os estudantes no desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais essenciais para a formação integral do sujeito.

Diversos estudos apontam que a adoção de metodologias ativas contribui para o aumento do engajamento discente, para a aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, autonomia, criatividade e capacidade de tomada de decisão. Além disso, essas metodologias mostram-se alinhadas às diretrizes educacionais contemporâneas, que enfatizam a formação de sujeitos capazes de atuar de forma consciente e responsável em uma sociedade em constante transformação.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, discutindo suas principais abordagens, benefícios e desafios no contexto educacional, a fim de evidenciar sua relevância para a melhoria da qualidade do ensino.

2 METODOLOGIA

As metodologias ativas de aprendizagem fundamentam-se em concepções pedagógicas que compreendem o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento. Essas abordagens dialogam com teorias educacionais de base construtivista, sociointeracionista e humanista, as quais defendem que a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando o estudante participaativamente do processo, relacionando novos conhecimentos às experiências prévias e ao contexto social em que está inserido.

O construtivismo, representado principalmente por Jean Piaget, destaca que o conhecimento é construído a partir da interação do indivíduo com o meio, por meio de processos de assimilação e acomodação. Nesse sentido, as metodologias ativas favorecem situações-problema que desafiam o estudante a pensar, investigar e reorganizar seus esquemas cognitivos, promovendo aprendizagens mais profundas e duradouras. Já a perspectiva sociointeracionista, fundamentada nas contribuições de Lev



Vygotsky, enfatiza a importância das interações sociais e da mediação pedagógica para o desenvolvimento cognitivo, evidenciando o papel do professor como mediador e do trabalho colaborativo como elemento central no processo de ensino-aprendizagem.

Outra base teórica relevante das metodologias ativas é a pedagogia problematizadora de Paulo Freire, que defende uma educação dialógica, crítica e emancipadora. Para Freire, o estudante não deve ser um mero receptor de informações, mas um sujeito ativo, capaz de refletir sobre a realidade e transformá-la. As metodologias ativas, ao priorizarem a problematização, a investigação e a reflexão crítica, aproximam-se dessa concepção ao estimular a autonomia intelectual e a consciência crítica dos educandos.

No âmbito das práticas pedagógicas contemporâneas, destacam-se diferentes estratégias associadas às metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Sala de Aula Invertida e o Ensino Híbrido. Essas estratégias têm como objetivo integrar teoria e prática, promover o protagonismo estudantil e desenvolver competências essenciais, tais como pensamento crítico, colaboração, criatividade e resolução de problemas. Estudos apontam que tais abordagens contribuem significativamente para o aumento do engajamento discente e para a melhoria dos resultados de aprendizagem.

Dessa forma, a fundamentação teórica das metodologias ativas evidencia que essas abordagens não se configuram apenas como técnicas pedagógicas isoladas, mas como práticas sustentadas por sólidos referenciais teóricos que defendem uma educação centrada no estudante, contextualizada e voltada para a formação integral do sujeito, em consonância com as demandas da sociedade contemporânea.

3 PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS

Nesta seção, apresentam-se as metodologias ativas mais discutidas na literatura.

3.1 APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL)

A PBL é uma estratégia que utiliza problemas reais como ponto de partida para o processo de aprendizagem. Os estudantes trabalham em grupos para investigar o problema, levantar hipóteses, pesquisar conteúdos e propor soluções. Essa metodologia favorece o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho colaborativo.

3.2 APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP)

A ABP consiste no desenvolvimento de projetos que integram diferentes áreas do conhecimento. Os estudantes estabelecem objetivos, planejam etapas, pesquisam, executam ações e produzem resultados concretos. Estudos apontam que a ABP promove maior engajamento e desenvolve habilidades complexas como liderança e resolução de problemas.



3.3 SALA DE AULA INVERTIDA (FLIPPED CLASSROOM)

Nessa estratégia, os conteúdos teóricos são estudados previamente pelos estudantes, geralmente por meio de vídeos, leituras ou atividades interativas. O tempo de sala de aula é dedicado a debates, resolução de exercícios e atividades práticas. A sala de aula invertida amplia a participação dos estudantes e permite ao professor atuar como mediador.

3.4 APRENDIZAGEM COOPERATIVA

Baseia-se no trabalho em grupo com interdependência positiva entre os alunos. Técnicas como Jigsaw, grupos de investigação e aprendizado entre pares são comuns nessa metodologia. A aprendizagem cooperativa melhora competências socioemocionais e promove responsabilidade coletiva.

3.5 GAMIFICAÇÃO

A gamificação utiliza elementos de jogos (desafios, recompensas, rankings) para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador. Pesquisas mostram que essa abordagem aumenta o engajamento e pode melhorar o desempenho, especialmente entre estudantes mais jovens.

3.6 ESTUDO DE CASO

Essa metodologia apresenta situações reais ou fictícias para que os estudantes analisem, discutam e proponham decisões. É amplamente utilizada no ensino superior, especialmente em áreas como administração, direito e saúde.

4 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA EDIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Diversos estudos demonstram que as metodologias ativas favorecem:

- Maior engajamento e participação dos estudantes.
- Desenvolvimento de autonomia e responsabilidade.
- Melhora no desempenho acadêmico.
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
- Aprendizagem significativa e duradoura.

Metanálises recentes indicam que ambientes educacionais baseados em metodologias ativas tendem a apresentar melhores resultados quando comparados ao ensino tradicional, especialmente em áreas como ciências, tecnologia e saúde.

5 DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO

Apesar de seus benefícios, a implementação das metodologias ativas enfrenta desafios, tais como:

- Resistência de professores e estudantes acostumados ao modelo tradicional.
- Falta de formação docente



adequada. - Infraestrutura insuficiente. - Dificuldade de gestão do tempo e das atividades. - Avaliação limitada aos moldes tradicionais.

Superar esses obstáculos exige políticas de formação continuada, apoio institucional, flexibilização curricular e investimentos em recursos pedagógicos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas de aprendizagem configuram-se como importantes estratégias pedagógicas no contexto educacional contemporâneo, ao promoverem a centralidade do estudante no processo de ensino-aprendizagem e estimularem o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas. Ao romperem com práticas tradicionais baseadas na transmissão passiva de conteúdos, essas metodologias contribuem para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

A análise teórica apresentada neste artigo evidencia que as metodologias ativas estão fundamentadas em sólidos referenciais pedagógicos, como o construtivismo, o sociointeracionismo e a pedagogia crítica, os quais defendem a participação ativa do aluno e a mediação docente como elementos essenciais para a construção do conhecimento. Estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Sala de Aula Invertida e o Ensino Híbrido demonstram potencial para integrar teoria e prática, favorecendo o engajamento discente e o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais.

Entretanto, a implementação das metodologias ativas ainda apresenta desafios, como a necessidade de formação continuada dos docentes, a adequação do currículo, o acesso a recursos tecnológicos e a mudança de cultura institucional. Superar esses desafios exige o comprometimento das instituições de ensino e o planejamento pedagógico alinhado às reais necessidades dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que as metodologias ativas representam um caminho promissor para a melhoria da qualidade do ensino, desde que sejam aplicadas de forma crítica, planejada e contextualizada. Recomenda-se, portanto, a realização de estudos empíricos que investiguem seus impactos em diferentes níveis e modalidades de ensino, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a consolidação de uma educação mais democrática, participativa e significativa.



REFERÊNCIAS

- BRANSFORD, J.; BROWN, A.; COCKING, R. (org.). *How People Learn: Brain, Mind, Experience, and School*. Washington: National Academy Press, 2000.
- BERGMANN, J.; SAMS, A. *Flip Your Classroom: Reach Every Student in Every Class Every Day*. Washington: ISTE, 2012.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T.; SMITH, K. A. *Active Learning: Cooperation in the College Classroom*. Minnesota: Interaction Book Company, 1998.
- MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papirus, 2013.
- THOMAS, J. W. *A Review of Research on Project-Based Learning*. San Rafael, CA: Buck Institute for Education, 2000.
- DÍAZ, F. B.; HERNÁNDEZ, G. *Estrategias Docentes para un Aprendizaje Significativo*. México: McGraw-Hill, 2010.
- ZICHERMANN, G.; CUNNINGHAM, C. *Gamification by Design*. Sebastopol: O'Reilly Media, 2011.